

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIECONÔMICAS E FISCAIS - COPESEF



Novembro  
2016

---

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO**

---

**CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES**  
**COORDENADOR DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS**  
**SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS**

**ANTÔNIO WALDEZ GÓES DA SILVA**  
**GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAPÁ**

**WANDA ISACKSON JUCÁ**  
**NÚCLEO DE INFORMAÇÃO**

---

**ANTÔNIO PINHEIRO TELES JÚNIOR**  
**SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO**

**OTÁVIO AUGUSTO MAGALHÃES DA FONSECA**  
**SECRETÁRIO ADJUNTO DE PLANEJAMENTO**

---

---

**SETOR RESPONSÁVEL**

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

**EQUIPE TÉCNICA**

WANDA ISACKSON JUCÁ  
**COORDENAÇÃO TÉCNICA**

AUREA MARIA SOUZA DE OLIVEIRA  
**AGENTE ADMINISTRATIVO**

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES  
**ADMINISTRADOR**

CESAR AUGUSTO DOS SANTOS MATOS  
**ECONOMISTA**

LEILA SILVIA SACRAMENTO SILVA  
**ESTATÍSTICA**

REGINA CELIS MARTINS FERREIRA  
**ECONOMISTA**

VENANCIO RIBEIRO DE ALBUQUERQUE  
**BIBLIOTECONOMISTA**

---

**EQUIPE DE PESQUISADORES**

---

ANA CAROLINA TAVARES ALMEIDA

BERNARD DOS SANTOS MENDONÇA

DIOGO PICANÇO DO ROSÁRIO

FELIPE DINIZ SILVA

FERNANDA FABRINI PENAFORT UCHOA

JANICE GOMES OLIVEIRA

MAYANNA DIAS

NAZARÉ SANTOS CARDOSO

OLIVIA LIMA DE ARAÚJO

TÁBITA CINTIA LIMA OLIVEIRA

TASSO ALENCAR DE SOUZA

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS.....</b>	<b>9</b>
3.1	Índice de Preço ao Consumidor – IPC.....	9
3.2	Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA.....	11
3.3	Cesta Básica Oficial.....	13
3.4	Cesta Básica Regional.....	15

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de novembro e outubro/16 taxa acumulada (%).....	9
Tabela 2 -	Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação de novembro e outubro/16 taxa acumulada (%).....	11
Tabela 3 -	Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de novembro e outubro/16 (%) .....	14
Tabela 4 -	Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de novembro/16 e novembro/15.....	14
Tabela 5 -	Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de novembro e outubro/16.....	16

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de novembro e outubro/16 (%).....	11
Gráfico 2	Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de novembro e outubro/16 (%).....	13
Gráfico 3	Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de novembro e outubro/16 .....	14
Gráfico 4	Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de novembro e outubro/16 .....	15

## APRESENTAÇÃO

A SEPLAN na finalidade de coordenar o planejamento, monitorar e avaliar os resultados das políticas públicas estaduais, produzir estatísticas e indicadores para o desenvolvimento institucional, econômico, social e ambiental do Estado, através da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais está divulgando mais uma edição do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá – IPC, referente ao mês de outubro do corrente ano.

A pesquisa mensal de preços gera 04 indicadores: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Valor da Cesta Básica Oficial e Valor da Cesta Básica Regional. São indicadores que como índice procuram mensurar a variação de preços de produtos e serviços consumidos por uma pessoa ou família com nível de renda que tem referência em salários mínimos.

Sendo assim, a SEPLAN coloca a disposição da sociedade amapaense esta pesquisa que monitorou em setembro os preços em 329 estabelecimentos comerciais e de serviços, que estão entre lojas, mercearias, feiras, escritórios, restaurantes e outros. Tendo como área de abrangência o município de Macapá considerando estabelecimentos distribuídos nos bairros.

O material apresentado dispõe resultados sobre os quatros indicadores fazendo análise descritivas, mostrando seus comportamentos no mês em questão, acumulado no ano, em 12 meses e 6 meses e quanto a Cestas Básica e Regional, seus comportamentos analíticos e em relação a Salário Mínimo e horas trabalhadas.

## 2. METODOLOGIA DA PESQUISA

Medir a variação de preços é uma política econômica dos governos, considerando que o comportamento dos preços influencia na vida da sociedade, seja do lado da demanda ou da oferta, quando consumidores e produtores precisam programar seu futuro.

No Brasil o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão responsável para acompanhar o comportamento dos preços, é o principal responsável pelo cálculo, dentro do período, que serve de referência nacional. Realiza pesquisa em algumas regiões e capitais que a partir dos resultados informa a variação de preço no país, podendo ser de Inflação, aumento contínuo e acelerado dos preços ou de deflação, queda contínua e acelerada dos preços.

O IBGE não monitora os preços no Amapá, pela pouca relevância da amostra no cenário nacional e pelo custo elevado das pesquisas amostrais, porém tem projeto de ampliar o cálculo de Índice de preços a partir da PNAD contínua. O Governo do Amapá compreende a importância do indicador para tomada de decisão e a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), desde 1984 acompanha os preços mensalmente e coloca à disposição da sociedade amapaense e do público interessado a pesquisa Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá. A pesquisa no órgão é desenvolvida pelo Núcleo de Informação e Divulgação, da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais (COPESEF).

O GEA justifica por entender que aqui existe uma realidade diferenciada com fatos pontuais e que precisam ser monitorados. Como instrumento de política econômica o IPC da Cidade de Macapá serve para calcular correções e reajustes de salários e de contratos financeiros, avaliar o poder de compra da população, e ajuda no cálculo da correção das perdas de renda dos macapaenses no decorrer do tempo.

A pesquisa do índice de preço é uma pesquisa primária que serve de base para gerar quatro indicadores que são: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), o valor da Cesta Básica Oficial e o valor da Cesta Básica Regional. Os indicadores são medidos pela média aritmética ponderada, com referência de cálculo o método de Laspeyres<sup>1</sup> que considera uma quantidade como referência de ano definido como ano base. Os indicadores têm a periodicidade mensal.

As quantidades de produtos e serviços consumidos que estão na Pesquisa do IPC da Cidade de Macapá tem como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF)<sup>2</sup> de 2003, pesquisa realizada pelo IBGE. A POF considera o custo de vida da população relevante e o peso dos produtos e serviços na cesta de cada consumidor.

O IPC da Cidade de Macapá mede o consumo das famílias que está no nível de renda de 1 a 6 SM e o IPCA mede o consumo de famílias com nível de renda de 1 a 40 SM. Na Cesta Básica Oficial é monitorado um conjunto de produtos de alimentos estabelecidos pela Lei nº 399, de 30 de abril de

---

<sup>1</sup> O índice de Laspeyres constitui uma média ponderada de relativos, sendo os fatores de ponderação determinados a partir de preços e de qualidades da época básica, por conseguinte, no índice de Laspeyres, a base de ponderação é a época básica, daí a denominação método da época básica.

<sup>2</sup>A POF é uma pesquisa do IBGE que investigada uma família, onde se procura saber o que essa família durante uma semana consome. Identifica a cesta de bens e serviços que o consumidor típico consome.

1938, do Governo Federal e a Cesta Básica Regional contempla produtos da cesta básica oficial e produtos com características de consumo local, determinado pelo governo do Estado desde 1995.

Os produtos da Cesta Básica Oficial são para atender as necessidades nutricionais de 01 pessoa adulta com rendimento mensal de 01 Salário Mínimo, sua quantidade equivale a 12 produtos distribuídos por peso e quantidade. A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de 5 integrantes, no caso de alimentos considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em 3 grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado está o valor da cesta em relação a cinco SM líquidos e quanto uma pessoa em horas precisa trabalhar para adquirir esta cesta.

Para realizar a pesquisa, a SEPLAN mantém uma equipe de pesquisadores, que mensalmente visitam 329 estabelecimentos das atividades de Comércio e Serviços. Estes pesquisadores coletam cerca de 650 produtos e serviços que chega a uma amplitude de 14 mil preços mensais coletados. Dentre esses preços coletados tem os do Grupo X que são serviços que tem seus reajustes regulados pelo governo e/ou que acontecem uma vez no ano, sempre a maioria no mês de janeiro de cada ano.

A área de abrangência da pesquisa é a cidade de Macapá considerando ser a capital do Estado e por concentrar 60% da população amapaense. Os pontos de coleta são, primeiramente, determinados em uma Pesquisa de Local de Compra que tem origem na Pesquisa de Orçamento Familiar - POF, o sorteio dos locais de coleta para os pesquisadores de campo é feito de forma aleatória. Esses estabelecimentos da pesquisa, passam a ser monitorados dentro do período de 1 a 30 de cada mês. Esses pontos são separados por semana, considerando grupos de estabelecimentos contidos da 1ª, 2ª, 3ª a 4ª semana.

Um dos cuidados da coordenação da pesquisa é manter o controle desses grupos semanais, para que não aconteça de um grupo de produtos interferir no outro. O período semanal deve ser mantido para servir de parâmetro comparabilidade entre o recorte de tempo, garantindo resultados de comparação em menor tempo, semanalmente.

A pesquisa é separada por grupos de consumo onde estão distribuídos por peso e quantidade. Esses grupos são Alimentação, Vestuário, Habitação, Móveis e equipamentos, Saúde, Transporte e Despesas Pessoais. Os pesos dos produtos diferem entre os indicadores atendendo metodologia da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) e a necessidade de pessoas e famílias segundo cada indicador de análise.

No tratamento da informação a SEPLAN mantém um sistema de dados que é alimentado pelos digitadores/pesquisadores, este sistema permite realizar crítica, análise e resultado final. A partir dele até o dia 10 de cada mês a SEPLAN faz a publicação dos Indicadores.



### 3. ANALISE DOS RESULTADOS

#### 3.1 INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

O Índice de Preço ao Consumidor mede a variação de preços ocorrida na cesta do consumo das famílias de 1 a 6 Salários Mínimos em Macapá, no mês de novembro apresentou uma variação de 0,68% em relação ao mês de outubro houve uma alta de 0,48pp. O acumulado no ano é de 9,60%, nos últimos seis meses 3,71% e em doze meses 10,64% O Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC), calculado pelo IBGE no mesmo período foi de 0,07%.

Analisando o IPC da cidade de Macapá por grupo, em novembro, o grupo Despesas Pessoais apresentou a maior variação 1,65%, seguido de alimentação com 1,26%, Saúde teve a terceira maior variação 0,56%, vestuário foi a quarta variação 0,53%, Moveis e Equipamentos foi a quinta maior variação positiva, 0,17% e Transporte ficou com a menor variação positiva do mês com 0,11%. Já o grupo habitação foi a única variação negativa do mês com -0,28%.

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Novembro e Outubro/16 taxas acumuladas (%).

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Novembro	Outubro/16	No ano	06 meses	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>0,68</b>	<b>0,20</b>	<b>9,60</b>	<b>3,71</b>	<b>10,64</b>
Alimentação	30,33	1,26	-0,89	13,56	5,65	14,63
Vestuário	9,82	0,53	-2,48	1,78	-2,42	2,86
Habitação	12,76	-0,28	-0,61	3,01	0,06	4,08
Móveis Equipam.	5,72	0,17	0,54	12,54	5,69	14,07
Saúde	8,93	0,56	1,05	10,50	5,45	11,40
Transportes	18,64	0,11	5,53	11,06	5,92	11,68
Desp. Pessoais	13,80	1,65	1,12	10,82	4,30	11,96

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação**, teve a segunda maior variação média no mês com 1,26%. Em relação ao mês anterior teve uma alta de 2,15 p.p. O grupo apresentou acréscimo em novembro influenciado pelos subitens positivo Bebida não alcoólica e infusão 4,16%, carnes e peixes industrializados 3,82% e aves e ovos 2,23%. Os itens positivos foram: rosca 24,02%, suco de frutas industrializado 12,79% e fécula de mandioca 12,72%.

O grupo **Vestuário** foi a quarta maior variação positiva no mês 0,53%, em relação ao mês anterior ficou maior em 3,01 p.p. Os subitens positivos foram: Roupas de mulher 1,65% e Roupas de homem 1,38%. Os itens que contribuíram com a alta foram: Enxoval 60,88%, saia (Mulher) 28,17% e lenço (homem) 12,25%.

O grupo **Habitação** apresentou a única negativa -0,28%, comparado com o mês anterior houve um acréscimo de 0,33 p.p. Os subitens negativo foram: Conserto e manutenção de utensílio -1,70% e reparos com o domicilio -1,23%. Os itens que apresentaram maior variação negativa foram: Amoníaco-6,23%, Mão de obras (Serviço) -5,04% e Cera de assoalho -3,57%.

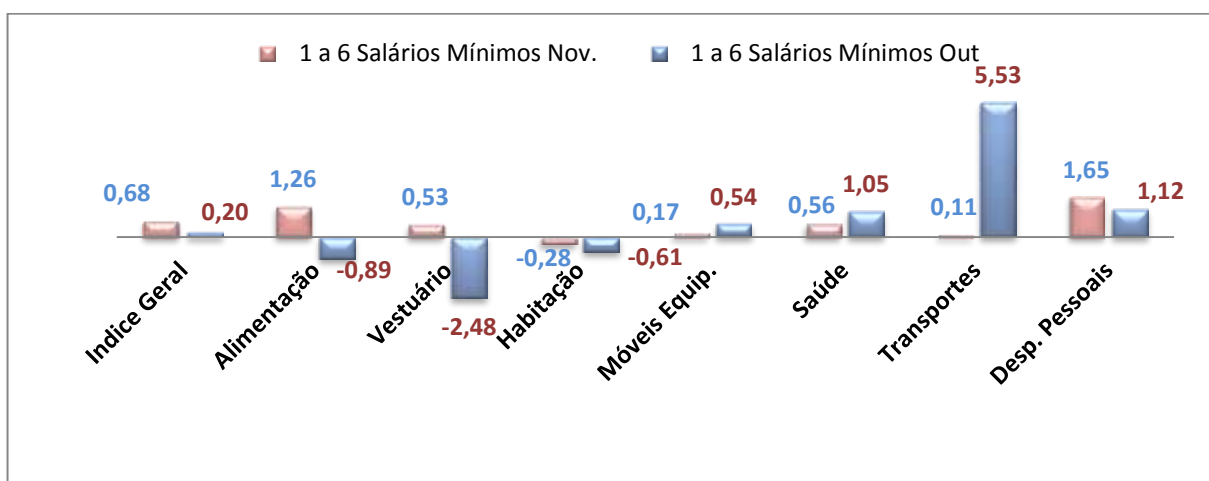
O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** ficou com variação positiva de 0,17%, em relação ao mês de outubro houve uma queda de -0,37 p.p. Os subitens positivos com maior destaque foram: roupa de banho, cama e mesa 2,94% e Mobiliário 0,89%. Os Itens positivos foram: coador de tecido 11,33%, sofá 10,99% e geladeira 6,22%.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** apresentou a terceira maior variação no mês 0,56%, em relação ao mês anterior houve uma queda de -0,49 p.p. Os subitens que influenciaram no resultado positivo foram: produtos farmacêuticos 1,28% e artigo de higiene e beleza 0,28%. Os itens positivos foram: Medicamentos para diabéticos 17,95%, Antiasmático 17,19% e Otológico 14,47%.

O grupo **Transportes** ficou com a menor variação positiva no mês com 0,11%, comparando com o mês de outubro teve queda de -5,42 p.p. O subitem que contribuiu negativamente foi: acessório e manutenção de veículos -2,81%, Os itens que teve variação negativa foram: mão de obra (Reparo) -3,17% e câmara e pneu -1,03%.

O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** apresentou a maior variação positiva no mês que foi de 1,65%, em relação ao mês passado houve acréscimo de 0,53 p.p. Os subitens que apresentaram variação positiva com destaque foram: diversões, esporte e uso de celular 8,31%, artigos de papelaria 2,62% e despesas com comunicação 2,02%. Os itens de maior variação positiva foram: danceteria 13,50%, Outros artigos de papelaria 11,89% e lápis e outros 10,55%.

Gráfico 1-Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de Novembro e Outubro/16 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

### 3. 2 INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA que mede a variação dos preços da cesta de consumo das famílias com rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos na cidade de Macapá, no mês de Novembro apresentou variação de 0,46%, em relação ao mês passado houve queda de 0,20 p.p. O acumulado no ano foi de 9,13%, em seis meses 3,49% e em doze meses foi de 10,10%.

Analisando os grupos que compõem o IPCA, no mês de novembro os grupos de maior variação positiva foram Alimentação ficou com a maior variação no mês 1,28%, Despesas e Serviços Pessoais foi a segunda maior com 0,97%, Vestuário ficou com a terceira posição 0,44%, Saúde e Cuidado Pessoal ficou em quarto com 0,40%, já os grupos negativos foram: Moveis e Equipamentos com -0,26%, Habitação -0,35% e Transporte teve a menor variação no mês -0,44%.

Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Novembro e Outubro/16 taxas acumuladas (%)

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Novembro/16	Outubro/16	No ano	06 meses	12 meses
Geral	100,00	0,46	0,66	9,13	3,49	10,10
Alimentação	30,32	1,28	-0,09	11,87	4,45	12,79
Vestuário	9,82	0,44	-1,24	2,62	-1,18	3,84
Habituação	12,76	-0,35	-0,60	2,30	0,47	3,24
Móveis Equipam.	5,72	-0,26	2,07	12,50	6,27	14,73
Saúde	8,93	0,40	1,21	10,23	4,95	11,09
Transportes	18,64	-0,44	3,26	11,69	5,36	12,43
Desp.Pessoais	13,80	0,97	0,38	8,93	3,05	9,68

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** ficou positivo 1,28%, em relação ao mês passado houve um recuo de -1,27 p.p. Os subitens positivos foram: carne e peixe industrializados 3,36%, bebida mão alcoólica e infusões 3,08% e ave e ovos 2,29%. Os itens positivos foram: rosca 24,02%, suco de frutas industrializados 12,79%, sonho 12,50%.

O grupo **Vestuário** ficou com a terceira maior variação positiva no mês em análise com 0,44%, comparando com o mês anterior caiu -1,68 p.p. Entre os subitens positivos os que mais se destacaram foram: roupa de homem 1,79% e Roupa de mulher 1,11%. Os itens positivos em destaque foram: enxoval 60,88%, saia de (mulher) 28,17% e lenço de homem 12,25%.

O grupo **Habituação** apresentou variação negativa de -0,35%, comparado com o mês anterior teve uma queda de -0,25 p.p. Os Subitens com maior variações negativo foram: reparo com o domicilio -2,08% e conserto e manutenção de utensílios -1,88%. Os itens negativos foram: amoníaco -6,23%, Mão de obra (serviço) -5,04% e conserto de aparelhos domésticos -2,44%.

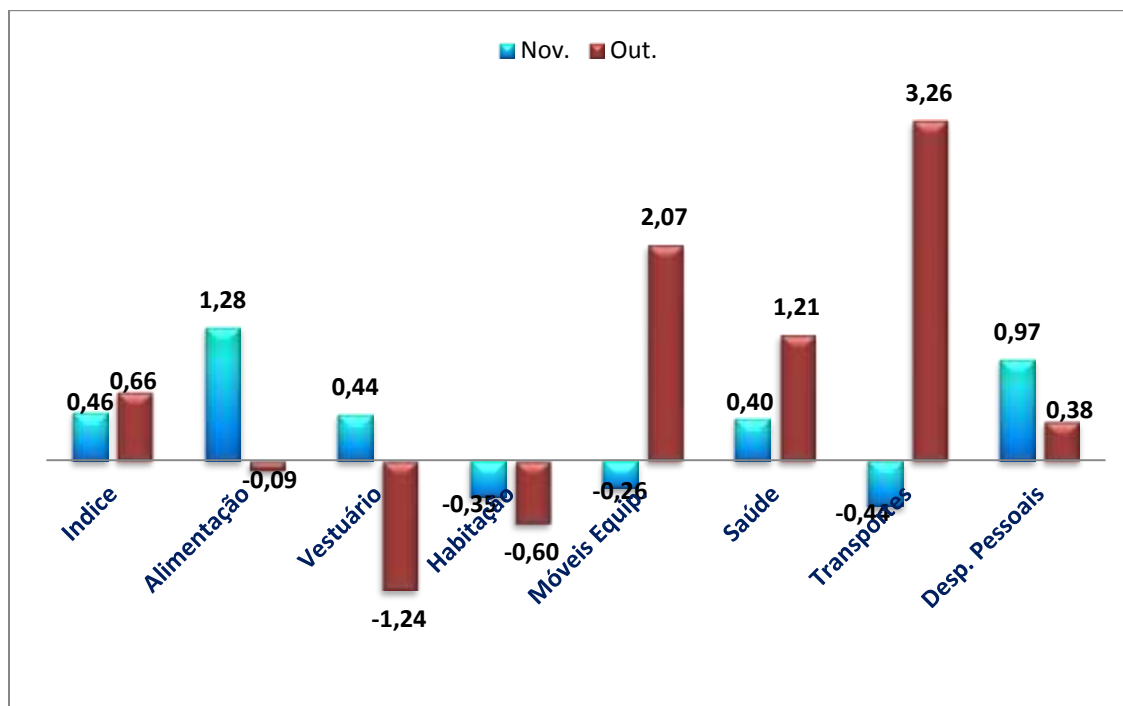
O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou variação negativa no mês com -0,26%, em relação ao mês anterior houve queda de 2,33 p.p. Os Subitens negativos que apresentaram maior variação no mês foram: artigos de decoração e forração -6,83% e aquisição de instrumento e utilidade -1,65%. Os itens negativos foram: auto falante, tweether, megafone -22,90%, espelho -14,04% e tapete -10,07%.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** ficou com quarta maior variação positiva 0,40%, comparado com mês anterior caiu em 0,81 p.p. Os Subitens positivos que apresentaram maiores altas foram: produtos farmacêuticos 2,41% e assistência a saúde 0,28%. Os itens em destaque positivo foram: moderador de apetite 18,99%, medicamentos para diabetes 17,95% e antiasmático 17,19%.

O grupo **Transportes** apresentou a maior variação negativa do mês com -0,44%, houve queda de 3,70 p.p em relação ao mês de anterior. Os Subitens negativos em destaque foram: acessório e manutenção de veículos -2,20% e aquisição de veículos -0,99%. Os itens negativos foram: ar condicionado para carro -6,25%, bateria -4,27% e mão de obra (reparo) -3,17%.

O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** ficou com segunda maior variação positivo com 0,97% no mês em análise, se comparada com o mês anterior houve alta de -0,59 p.p. Os subitens positivos em destaque no mês foram: diversões, esporte e uso de celular 4,85%, artigo de papelaria 2,57% e despesas com comunicações 2,21%. Os Itens positivos foram: material de caça e pesca 16,30%, equipamentos esportivos 13,98% e outros artigos de papelaria 11,89%.

Gráfico 2 - Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal Novembro e Outubro/16 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

### 3.3 CESTA BÁSICA OFICIAL

A **Cesta Básica Oficial** definida pelo Governo Federal no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, é composta de 12 produtos alimentícios e equivale à ração mínima essencial para alimentar mensalmente uma pessoa adulta. A Cesta Básica Oficial de Macapá apresentou em Novembro um valor de R\$ 427,96 representando uma variação de 1,40% em relação ao mês anterior, quando a mesma foi adquirida por R\$ 422,07%.

A cesta para ser adquirida por um trabalhador no mês de novembro comprometeu 48,63% de sua renda, comparada ao mês passado cresceu 1,31 p.p. Considerando o valor do Salário Mínimo de novembro de 2016 que foi de R\$ 880,00, o trabalhador precisou cumprir uma jornada de trabalho de 106,99 horas e 20 minutos, comparando com novembro de 2015 este mesmo trabalhador disponibilizou 103,02 horas e 1 min., ou seja em novembro trabalhou 2 horas e 19 minutos a mais.

Tabela 3 - valor da cesta básica oficial, por grupo , quantidade e peso, variação mensal de nov./16 (%)

Grupos	Unid de Medida	Pesos	nov/16		out/16		Varição
			Preço Médio	Valor	Preço Médio	Valor	%
Arroz Polido	Kg	3,60	3,29	11,84	3,27	11,77	0,61
Feijão jalo	Kg	4,50	10,20	45,90	10,14	45,63	0,59
Fari mandioca	Kg	3,00	5,01	15,03	4,94	14,82	1,41
Tomate	Kg	12,00	6,30	75,60	6,25	75,00	0,80
Banana	Kg	7,50	5,46	40,95	5,50	41,25	-0,73
Alcatra	Kg	4,50	27,27	122,72	26,36	118,00	3,45
Leite caixa	Lt	6,00	4,46	26,76	4,41	26,46	1,13
Manteiga	Kg	0,75	27,88	20,91	27,53	20,65	1,27
Pão francês	Kg	6,00	8,16	48,96	8,16	48,96	0,00
Óleo de coz	Lt	0,75	5,97	4,48	5,87	4,40	1,70
Café moído	Kg	0,30	17,88	5,36	16,96	5,09	5,42
Açúcar	Kg	3,00	3,15	9,45	3,14	9,42	0,31
<b>Gasto Total</b>				<b>R\$ 427,96</b>		<b>R\$ 422,07</b>	<b>1,40</b>
<b>Gasto salarial%</b>				<b>R\$ 48,63</b>		<b>R\$ 47,96</b>	
<b>Salário mínimo</b>				<b>R\$ 880,00</b>		<b>R\$ 880,00</b>	
<b>Hrs trabalh</b>				<b>106,20</b>		<b>105,31</b>	

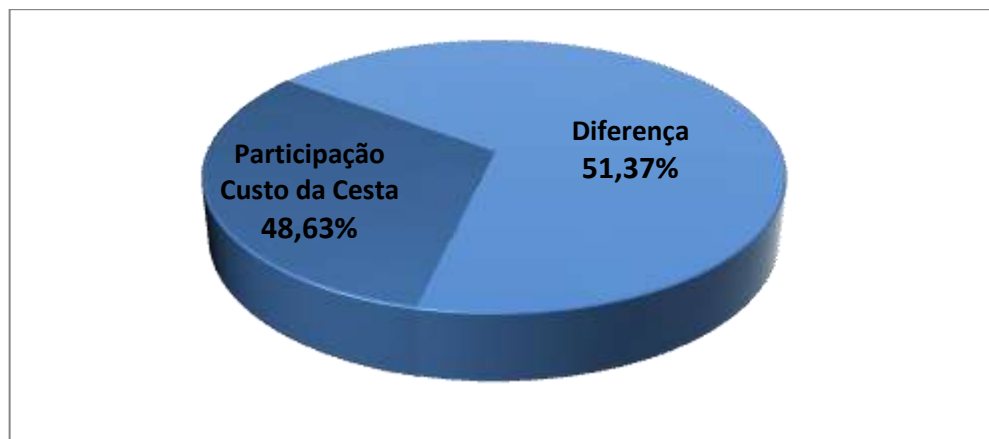
Fonte: SEPLAN/COPESEF

Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de novembro/16 e Novembro/15

Valor da cesta		Tempo de trabalho			
Básica Novembro/16	Básica Novembro/15	Novembro/16		Novembro/15	
		Hora	Min.	Hora	Min.
427,96	369,00	106,99	20	103,02	1

Fonte: SEPLAN/COPESEF

Gráfico 3 – Participação da cesta básica da cidade de Macapá em salário mínimo Novembro/16



Fonte: SEPLAN/COPESEF

### 3.4 CESTA BÁSICA REGIONAL

A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de cinco integrantes, dividida em três grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. No caso de alimentos, considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família.

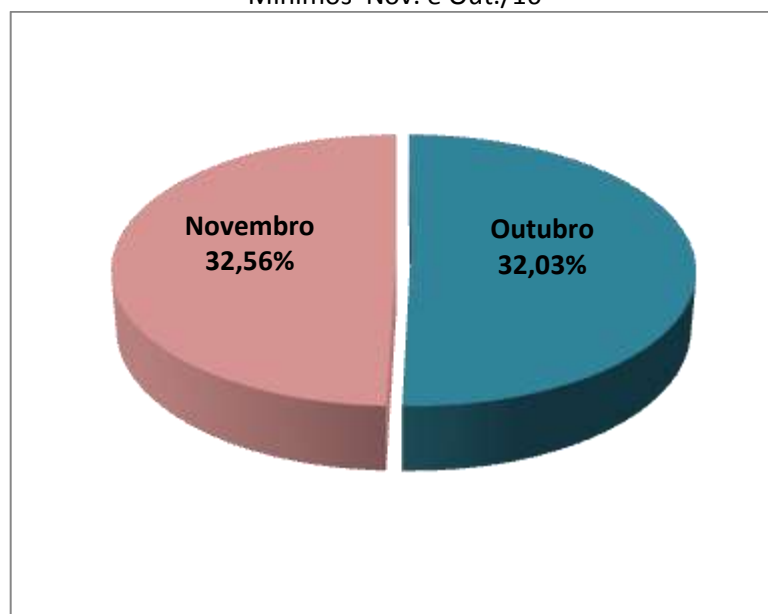
Como resultado em relação a seis SM líquidos que representou R\$ 5.280,00, o custo da Cesta Básica Regional neste mês de novembro foi de R\$ 1.353,04, comprometendo 28,55% da renda da família. A cesta de novembro para outubro variou positivamente 0,27 em %

Considerando o comportamento da Cesta por grupo, Alimentação apresentou um custo de R\$ 1.353,04 ficando menor em 23,18% em relação ao mês anterior que foi de R\$ 1.329,86. Os produtos positivos que contribuíram para esta queda foram: Goma de Tapioca 12,72%, Cenoura 10,58% e laranja 8,57%.

O grupo de Higiene Pessoal teve um valor de R\$ 199,60 ficando maior em relação ao mês de outubro que foi de R\$ 194,96 com variação positiva de 2,38%. Os produtos que influenciaram positivamente foram: sabonete 8,88% e desodorante 5,16%.

O grupo de Artigo de limpeza e manutenção no mês de novembro ficou R\$ 167,03 em relação ao mês anterior teve um acréscimo de 0,43%. Os produtos que se destacaram positivamente foram: sabão em barra 14,00%, sabão em pó 4,82% e água sanitária 0,39%.

Gráfico 4 – Participação percentual do Valor da Cesta Regional em relação a 6 Salários Mínimos Nov. e Out./16



Fonte: SEPLAN/COPESEF

Tabela 05 - comparação do valor da cesta regional, por grupo nov./16 e out./16

PRODUTO	Unidade de Medida	Consumo Mensal	nov/16			out/16			Variação
			Preço Médio	Preço Total	PESO	Preço Médio	Preço Total	PESO	
<b>ALIMENTAÇÃO</b>				<b>1.353,53</b>			<b>1.329,86</b>		<b>1,78</b>
01- Açúcar Refinado	Kg	6,0	3,15	18,90	1,10	3,14	18,84	1,11	<b>0,32</b>
02- Arroz agulha	Kg	5,6	3,29	18,42	1,07	3,27	18,31	1,08	<b>0,61</b>
03- Feijão do Sul	Kg	7,0	9,15	64,05	3,72	9,08	63,56	3,76	<b>0,77</b>
04- Macarrão Comum	Kg Pc. de 500g	3,0	2,75	8,25	0,48	2,69	8,07	0,48	<b>2,23</b>
05- Farinha de Trigo	Kg	1,0	3,00	3,00	0,17	3,00	3,00	0,18	<b>0,00</b>
06- Farinha Mandioca	Kg	14,0	5,01	70,14	4,08	4,94	69,16	4,09	<b>1,42</b>
07- Batata	Kg	6,0	6,00	36,00	2,09	6,25	37,50	2,22	<b>-4,00</b>
08- Jerimum	Kg	6,0	5,00	30,00	1,74	4,92	29,52	1,75	<b>1,63</b>
09- Tomate	Kg	5,0	6,30	31,50	1,83	6,25	31,25	1,85	<b>0,80</b>
10- Cebola	Kg	3,0	4,85	14,55	0,85	4,72	14,16	0,84	<b>2,75</b>
11- Charque	Kg	2,0	20,49	40,98	2,38	19,31	38,62	2,28	<b>6,11</b>
12- Goiabada	Kg Lata de 70g	1,6	4,38	7,01	0,41	4,32	6,91	0,41	<b>1,39</b>
13- Banana Prata	Unid.	50,0	0,46	23,00	1,34	0,46	23,00	1,36	<b>0,00</b>
14- Limão	Unid.	20,0	0,48	9,60	0,56	0,48	9,60	0,57	<b>0,00</b>
15- Laranja	Unid.	60,0	0,38	22,80	1,33	0,35	21,00	1,24	<b>8,57</b>
16- Mamão	Kg	2,0	6,36	12,72	0,74	6,33	12,66	0,75	<b>0,47</b>
17- Cenoura	Kg	3,0	7,00	21,00	1,22	6,33	18,99	1,12	<b>10,58</b>
18- Couve	Maço	5,0	1,86	9,30	0,54	1,86	9,30	0,55	<b>0,00</b>
19- Dourada	Kg	6,0	18,00	108,00	6,28	18,00	108,00	6,39	<b>0,00</b>
20- Frango	Kg	5,5	7,05	38,78	2,25	6,88	37,84	2,24	<b>2,47</b>
21- Ovos	Dz	5,0	8,52	42,60	2,48	8,42	42,10	2,49	<b>1,19</b>
22- Leite em Pó	Kg	2,7	10,05	27,14	1,58	10,09	27,24	1,61	<b>-0,40</b>
23- Manteiga	Kg	0,6	27,88	16,73	0,97	27,53	16,52	0,98	<b>1,27</b>
24- Margarina	Kg	0,7	8,03	5,62	0,33	7,58	5,31	0,31	<b>5,94</b>
25- Óleo	Lt	1,0	5,97	5,97	0,35	5,87	5,87	0,35	<b>1,70</b>
26- Bolacha Salgada	Kg 4Pcde 1Kg	4	2,60	10,40	0,60	2,59	10,36	0,61	<b>0,39</b>
27- Pão Careca	Kg	400	0,40	160,00	9,30	0,40	160,00	9,46	<b>0,00</b>
28- Café	Kg	1,2	17,88	21,46	1,25	16,96	20,35	1,20	<b>5,42</b>
29- Massa de Tomate	Kg Pc. de 190g	0,8	2,85	2,28	0,13	2,80	2,24	0,13	<b>1,79</b>
30- Sal	Kg	1,2	1,05	1,26	0,07	1,04	1,25	0,07	<b>0,96</b>
31- Alho	Kg	0,6	24,31	14,59	0,85	23,75	14,25	0,84	<b>2,36</b>
32- Vinagre	Lt	1,2	2,55	3,06	0,18	2,49	2,99	0,18	<b>2,41</b>
33- Açaí	Lt	12,0	13,44	161,28	9,38	13,33	159,96	9,46	<b>0,83</b>
34- Goma de Tapioca	Kg	2,0	5,76	11,52	0,67	5,11	10,22	0,60	<b>12,72</b>
35- Macaxeira	Kg	7,1	5,42	38,48	2,24	5,19	36,85	2,18	<b>4,43</b>
36- Camarão Salgado	Kg	3,0	23,60	70,80	4,12	22,67	68,01	4,02	<b>4,10</b>
37- Alcatra	Kg	5,5	27,27	149,99	8,72	26,36	144,98	8,58	<b>3,45</b>
38- Peito	Kg	1,8	12,43	22,37	1,30	12,26	22,07	1,31	<b>1,39</b>
<b>HIGIENE PESSOAL</b>				<b>199,60</b>	<b>11,60</b>		<b>194,96</b>		<b>2,38</b>
01- Absorv. Higiénico	Pcte. 10 unid.	4,0	4,55	18,20	1,06	4,63	18,52	1,10	<b>-1,73</b>
02- Creme dental	Tubos 90 g	4,0	2,98	11,92	0,69	2,99	11,96	0,71	<b>-0,33</b>
03- Sabonete	Unid 90 g	6,0	1,84	11,04	0,64	1,69	10,14	0,60	<b>8,88</b>
04- Desodorante	Unid 90 ml	8,0	11,41	91,28	5,31	10,85	86,80	5,13	<b>5,16</b>
05- Papel Higiénico	Unid	12,0	3,82	45,84	2,66	3,83	45,96	2,72	<b>-0,26</b>
06- Lâmina de Barbear	Cart. c/ 4 unid.	1,0	5,27	5,27	0,31	5,22	5,22	0,31	<b>0,96</b>
07- Água de Colônia	Unid. c/ 118 ml	1,0	16,05	16,05	0,93	16,36	16,36	0,97	<b>-1,89</b>
<b>ART. DE LIMP E MANU</b>				<b>167,03</b>	<b>9,71</b>		<b>165,77</b>		<b>0,76</b>
01- Água Sanitária	Lt	1,0	2,56	2,56	0,15	2,55	2,55	0,15	<b>0,39</b>
02- Palha de aço	Pcte. c/ 8 unid.	4,0	2,00	8,00	0,47	2,08	8,32	0,49	<b>-3,85</b>
03- Cera Pastosa	Kg (Lat c/ 450g)	0,5	9,99	4,50	0,26	10,36	4,66	0,28	<b>-3,57</b>
04- Desinfetante	Lt (garra 750 ml)	0,8	3,54	2,66	0,15	3,54	2,66	0,16	<b>0,00</b>
05- Detergente	Lt (garra 500 ml )	4,0	1,88	7,52	0,44	1,86	7,44	0,44	<b>1,08</b>
06- Sabão em Barra	Kg (Unid de 200g)	1,4	1,71	2,39	0,14	1,61	2,25	0,13	<b>6,21</b>
07- Sabão em Pó	Kg (Cxade 500g)	4,0	7,39	29,56	1,72	7,06	28,24	1,67	<b>4,67</b>
08- Fósforos	Maços c/ 10 unid.	4,0	1,71	6,84	0,40	1,66	6,64	0,39	<b>3,01</b>
09- Gás de Bujão	Bujão de 13Kg	1,5	68,67	103,01	5,99	68,67	103,01	6,09	<b>0,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>1.720,16</b>			<b>1.690,58</b>		<b>1,75</b>
<b>Participação</b>				<b>32,58%</b>			<b>32,02%</b>		<b>0,27</b>
<b>06 Sal. Mínimos</b>				<b>5.280,00</b>			<b>5.280,00</b>		
							<b>R\$</b>		
<b>S.M. em abril/16</b>				<b>R\$ 880,00</b>			<b>880,00</b>		